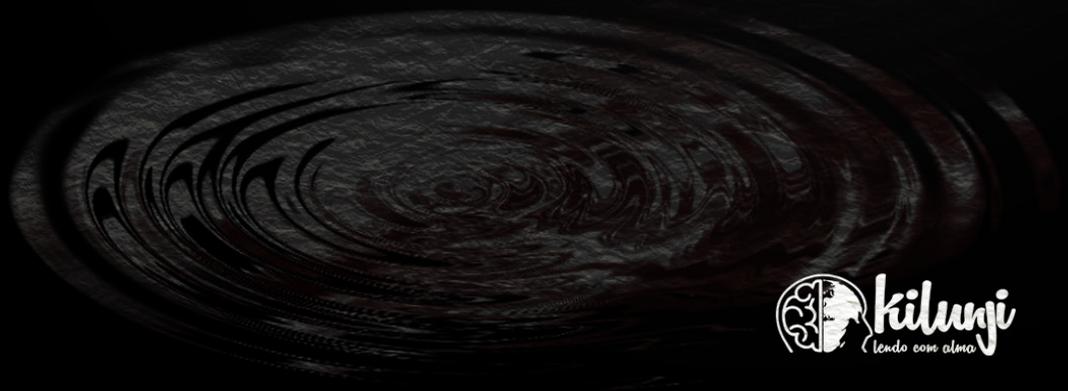


EDUARDO PANZO GV



# ECOS de Amor





EDUARDO PANZO GV



# ECOS de Amor

## Ficha técnica

ECOS DE AMOR

COPYRIGHT © 2021 EDUARDO PANZO GV

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

ECOS DE AMOR

AUTOR: EDUARDO PANZO GV

EDITORA: KILUNJI

EDITOR: CATARINO LUAMBA

ASSISTENTE EDITORIAL: PITER MATEUS

REVISOR: HONDINA RODRIGUES

CAPA E PAGINAÇÃO DIGITAL: KILUNJI EDITORA E NÓS CHEGAMOS STUDIO

**Depósito legal: 105112021**

**ISBN: 978-989-54716-6-9**

1ª EDIÇÃO: 2021



KILUNJI Editora, 2021

Avenida Ho Chi Min, nº 52 Alvalade. Luanda-Angola

Contactos: +244 990 85 34 35 // E-mail: kilunji.alma@gmail.com

Site: [www.psicologosangola.co.ao](http://www.psicologosangola.co.ao) // Facebook: Psicólogos Angola

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer processo electrónico, mecânico ou fotográfico, incluindo fotocópia ou gravação sem autorização prévia da editora ou do autor.

## ***No Índice...***

Tive que ***Luandar no teu Corpo*** às 13 e enquanto ouvias os ***Falsos falatórios*** das 14, enviei ***A última carta de amor*** pelas 15 e a dúvida colocou-te ***Entre o dever e a paixão*** das 17 horas. Veio o ***Medo de arriscar*** pelas 18, e pelas 19 suspirei e disse: ***Estou com raiva de te amar***. Às 20, lembrei-me que era um ***Amor de planos vazios***. Pelas 21 queres sempre sair, e ***Assim já vais aprontar***. Eram 22 e ***Deixei na mão da sorte*** e às 23 me interrogava se ***Importas-te se for embora sem me despedir***.

Aos 25 anos de idade, percebi que você ainda ***Mente para a minha mente***. Imagino que aos 27, vais falar: sou ***Teu, mas sem mais te pertencer***. Aos 28, nunca me vais dizer o que ***Eu só queria que disseses***, aos 29 vai ***Tá doer*** e sei que aos 30 o meu coração vai gritar: ***Sinto falta do nosso "Nós"***. Talvez por isso, aos 32 eu vou sentir que ***Quero-te, sem te querer perder***. E se aos 33 voltares para nós eu ***Beijo-te, com medo da saudade***. ***Com medo*** que aos 35 eu volte a sentir ***Aquele abraço da saudade*** e que aos 36 eu esteja pedindo que não vais embora ***Antes de tudo acabar***. Aos 37 estarei cansada e aceitarei a ***Despedida***, mas sei que aos 38 seremos ***Cúmplices da mesma saudade*** e aos 39 vou sentir tanta raiva e vais perceber que ***Eu simplesmente te amo de ódio***.

Aos 40, ainda vou recordar que o ***Teu toque tem toque com amor***, aos 41 vou lembrar o teu ***Beijo bom*** e aos 42 ***Confesso*** que vou continuar te amando. Mas aos 43 eu vou partir e deixar-te com os ***Ecos do meu silêncio***.

Aos 44 vou me lembrar do dia em que me fizeste mulher ***Naquela noite nua*** e aos 46 vou pintar um quadro tão evidente como ***Se eu fosse escrever sobre nós***. Aos 48 vou desejar-te felicidades e querer ver ***O doce das tuas lágrimas salgadas***.

Aos 50 vou rir dos erros do passado, ***Tó no gozo contigo***. E aos 52 vou te surpreender dizendo que serás sempre o ***Meu eterno amor***. Aos 53 eu vou te recordar do texto que escreveste para enganar-me sobre os ***Votos de casamento***. ***Às vezes é sim, às vezes é não***, isso será esclarecido com maturidade aos 54 e aos 55 vou lembrar das vezes que ***Eu queria gritar ao mundo que te amo***.

Aos 56, a gente vai estar juntos e vou olhar para o teu ***Magno e perfeito olhar*** e aos 57 vou confessar que quando foste embora, cheguei a pensar que fosses ***O amor que curou, mas não ficou***, aos 58 vou agradecer-te: ***Obrigada por existires na minha vida*** e aos 59, somos um ***Amor imortal***.

Aos 61 vais lembrar do quão sempre fui tão madura quanto uma ***Mulher de 40***, aos 62 ainda vais acordar em mim essa ***Negra rude na forma de amar*** que tenho por dentro, aos 63 te darei castigo de amor só para me vingar de todos os meus ***Gritos de um amor mendigo*** e aos 64 te amarei de raiva ao lembrar que algum dia já ***Te superei de raiva***.

Aos 65 ***Quero-te*** mais, aos 66 continuarei sendo a tua ***Equação maluca***, aos 67 és a minha ***Óptica perfeita*** enquanto a posição 69 celebra ***A nossa química***.

Aos 71 anos, somos adultos e percebemos mais de ***Vidas periódicas como a tabela***, mas aos 73 ainda vais sentir os ***Ecossistemas da tua biologia***. Aos 75 eu sei que escolher-te foi a melhor ***Decisão*** e aos 76, eu já domino as ***Leis certas para te amar***.

A si, caro leitor.

A todos os que amam e acreditam no amor.

A todos os que são amados e valorizam o amor.

A todo o homem e a toda a mulher que carrega e preza o amor em sua vida.

## **APRESENTAÇÃO**

Ao caro leitor!

Este livro comporta uma gama de textos poéticos que retratam diferentes realidades, mas tudo em volta de um só sentimento, “**O AMOR**”.

Inicialmente, apresenta-se a poesia de forma geral e numa linguagem mais comum. A minha primeira intenção é mostrar, mais uma vez, como, de forma muito simples, podemos desprender os sentimentos por meio da poesia.

Sendo a poesia considerada uma das sete artes tradicionais pelas quais a linguagem humana é utilizada com fins estéticos e críticos, de forma ousada transporto a linguagem científica dentro do mundo poético, onde se torna possível exprimir diferentes sentimentos, através de expressões científicas.

Desejo-lhe uma óptima leitura e apreciação.

## **MOTIVAÇÃO**

Movido pelo maior sentimento que os olhos da natureza já presenciaram (o amor), dediquei-me a escrever esta obra, reportando nela os meus e os sentimentos de diferentes pessoas inseridas, cada uma delas, nos seus respectivos níveis sociais.

Sempre tive o sonho de escrever sobre o amor, mas nunca pensei que só o mesmo me daria bases para isso. O tempo ensinou-me a crescer e a conhecer esse sentimento em vários campos, e hoje sei que só há amor quando se vive com amor.

Por viver como um grande observador, senti-me motivado a escrever esta obra, baseando-me nas nossas vivências.

## **O AUTOR**

Eduardo Canga Panzo, de nome artístico Eduardo Panzo GV, nasceu em Angola-Luanda e escreve poemas desde a infância.

Formado em Física Aplicada e Engenharia de Electrónica e Telecomunicações.

Íntimo admirador das artes cénicas que refletem a poesia.

Atleta marcial e faixa preta de Jiu Jitsu Tradicional, graduado na arte da Capoeira e praticante de Jiu Jitsu Brasileiro e Muay Thai.

Aliado da ciência, investigador e docente universitário.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pela vida e por cada oportunidade e por permitir que a poesia viva em mim o suficiente para me tornar escritor e poeta;

A família e os amigos que sempre estenderam os braços para um abraço que remove os meus cansaços, recarregue as minhas energias e me levante pós cada queda;

A Editora Kilunji, na pessoa de Catarino Luamba, por aceitar o desafio de editar e lançar esta obra para todos os amantes da escrita;

A Agna Nadine, por disponibilizar a sua amizade e paciência na elaboração desta obra, desde a avaliação dos textos e sugestões, bem como a escolha do título e a capa;

Todo pessoal que apoia nas redes sociais, cada texto poético escrito e as mentes que me inspiram e que para mim são os melhores poetas do universo (João Lello, Domingos Zambi, Adri Borbo e Boneca D'Ouro).

Num simples olhar, viajei num misto de sentimentos que me sufocaram a alma...  
de tanto chorar, acostumei-me às lágrimas  
dos dissabores que me removiam a calma...  
forjei verdades, na falsa esperança de me amares eternamente...  
e das vezes que não o fizeste, revesti-me de ira, na triste tardança de aceitar que não és o meu presente...  
amei-te em tapete falso...  
conservei como devia a nossa relação...  
mas hoje faço o meu pé descalço...  
porque se acabou a fantasia e sobrou a dor no coração...

## Luandar no teu Corpo

**F**iquei parado e apaixonado por essa **Palanca** que arrastou o meu  
olhar

Essa **Prenda** de mulher que levantou o meu calor, a ponto de me molhar

Curvas definidas, num corpo mais malandro que qualquer **Marginal**  
E até agora estou parado com essa **Boavista**, vendo essa coisa fatal

És a minha melhor **Avenida**, e eu faço tudo para ser o teu bom Operário  
Só tu fazes a minha **Ponte Partida**, fazes-me viver o que sempre foi  
imaginário

Ficar contigo é **Nova Vida**, ser-me-ia oportuno ter-te

Dar-te amor e coisas **Belas**, tudo para te convencer

Levar-te à minha **Estalagem** e viver contigo um rio de rosas

Dar o meu melhor para ser o teu Porto seguro, e declamar-te prosas

Agora traz o teu brilho e fica o meu **Morro da Luz**

Contigo nunca me **Zango**, esse teu corpo me seduz

Teu Mundo Verde enche-me de **Boa Esperança**, de provar o teu vegetal

Angolana com cintura que **Samba**, de uma forma natural

Meu coração aqui **Benfica**, para fazer-te sensual

Por isso o meu avião irá pousar sempre no teu **Aeroporto**, onde sou especial.

## Falsos falatórios

*A*braço os teus sentimentos, porque só me fazem bem  
Mas sinto que o medo joga a tua mente para o além  
Olhas para o nosso amor em desequilíbrio, assim no vaivém  
Tudo porque ouves fofocas, ou falatórios de sei lá quem

*Falsos falatórios, de falsas identidades  
Invadem a tua mente, com caixotes de maldades  
Fazem propositado, para nos trazer infelicidades  
Eles são astutos, e repletos de sagacidades*

*Tudo falsidade, não tem veracidade  
Olha para o fundo dos meus olhos, verás toda a verdade  
Meus esforços fazem esforços, para trazer a realidade  
Porque sei que o meu amor é repleto, quando te fazes proximidade*

*Por isso peço e imploro, que acredites que o meu amor te ama  
Meus sentimentos são sinceros, quero ser quem você chama  
E apesar de o meu passado trazer ecos de má fama  
Juro buscar a Deus para ser quem a tua mente clama.*

## *A última carta de amor*

*A*o leres esta carta de amor...

*Espero que os teus pensamentos aceitem mais um clamor, em nosso favor...*

*Espero que tomes nota que o meu amor sempre estará, ao teu dispor  
E mesmo que passem mil anos, o meu corpo ficará aguardando pelo teu calor*

*Por isso, não percas tempo com a raiva, que eu aceito que foi resultado dos erros meus*

*Pois, enquanto isso, uma vítima alegra-se na inocência, achando-se dono dos beijos teus*

*Traz de volta a tua ternura, porque vai ser difícil suportar a imensidão de tamanho vazio*

*Tua presença faz a cura, se não estás qualquer dentro é fora e é constante sentir frio*

*Depois de tanto lutar*

*Construí um dicionário onde a palavra orgulho significa correr atrás de ti...*

*E não importa o tempo que passar*

*No dia em que ele errar, ainda assim estarei aqui...*

*Aceito que o amor não é ciência*

*Mas peço que olhes para o quanto nós nos amamos*

*E vendo o nosso amor em decadência*

*Que ao menos o perdão seja solidário às guerras que enfrentamos*

*Não entendes que eram as nossas discussões que davam sentido à nossa paz?*

*Não percebes que os meus vários erros me fizeram mais capaz?*

*Preferes soltar no leilão esse homem que fizeste crescer? Será que para ti tanto faz?*

*Não vês que nós temos "nós" e que não faz sentido deixar para trás?*

*Hoje eu sei que os meus erros atrasaram a nossa felicidade...*

*E presumo que minhas atitudes te magoaram em grande profundidade...*

*Mas espero que essa carta de amor te faça lembrar que ainda temos cumplicidade...*

## Entre o dever e a paixão

**A**mor. Encara como confissão!  
Toda vez que eu disser que te amo, é porque te amo de coração  
E os passos da minha imaginação  
Tropessaram nesta pedra com sobrenome de paixão

Hoje vivo entre o dever e a emoção  
Porque chegou o futuro, onde tu és a minha acertada decisão  
Não quero aceitar que tudo foi em vão!  
Mas o dever faz questão, de lutar contra essa ilusão

Era de verdade quando dizia ser para valer!  
Que faríamos tudo juntos e que teríamos um futuro  
Não foi vaidade fazer tudo para não te perder!  
Em todas as vezes que te roubei e o nosso amor se fez puro

Eu peguei na tua mão e corri contigo!  
Nego-me a aceitar que foi fora da pista...  
Abracei o teu coração e fiz-te encarar o perigo!  
Num tapete que para mim era certo à primeira vista

Eu sei que pesa mais para mim  
Pois sou eu quem tem um compromisso inexplicável e repleto de desculpas  
Mas sempre que vejo o “nós” no fim  
Reúno-me de mentiras soberbas para te fazer ver verdades até com lupas

Enquanto isso, resido como um resíduo do amor  
E ouço vozes que te removem da minha mão  
Faço tudo para te dar equilíbrio e colocar-me ao teu dispor..  
Mas eles dizem que é tudo ilusão, se ainda vivo entre o dever e a paixão...

## Medo de arriscar

*M*eus sentimentos crescem a cada minuto e cada vez que penso em nós...

*Parece inútil colocar barreiras, pois elas rompem-se com o som da tua voz*

*Teu gesto carinhoso e atencioso faz-me não querer deixar o “nós” para depois*

*Por isso, sinto que tudo pode acontecer caso o destino nos deixe num quarto a sós*

*Mas tudo ocorre como nunca pensei, e tenho medo de arriscar*

*Tuas palavras parecem trazer uma bagagem de mentiras só para me conquistar*

*Teus erros desenvolvem o meu medo, e não me deixam parar de pensar No sim ou no não, apesar do meu corpo te desejar*

*Aprecio de longe os meus sentimentos, que caminham entre passos duvidosos...*

*De repente penso em ti, e a voz do medo aconselha-me a não criar laços amorosos*

*Para não sofrer ou me arrepender, e viver momentos horrorosos*

*Mas lá no fundo surge uma curiosidade curiosa de te sentir por perto...*

*Apesar de o medo ser presente, as vezes sinto que és o presente certo*

*Para fazer o meu futuro completo, pois tu és o meu concerto*

*Mas tudo depende da tua verdade! Por isso, seja mais aberto.*

## *Estou com raiva de te amar*

---

*E*stou com raiva por pensar em ti, a cada minuto do meu dia  
Tento esquecer-te, mas apareces e trazes alegria  
E se tento conter-me, meu corpo deseja-te com ousadia

*Estou com raiva desse amor sem descanso  
Que no embalo do meu sono me traz sonhos de um prazer brando e manso*

*Estou com raiva por me apaixonar, pois sei que não devia  
Estou com raiva por a tua imagem me surpreender, quando faz o amor em mim sintonia*

*Estou com raiva por acordar, ligar e não ter reciprocidade  
Por desejar-te e amar-te sem fazeres de mim tua cara-metade  
Por esperar-te infinitamente, jamais chegares, nem cedo nem tarde*

*Não quero mais te dar atenção  
E nesse carecer de amor que só me castiga  
Eu quero expulsar-te do meu coração*

*Estou com raiva porque sei que não posso confiar  
Mas mesmo assim insisto em ficar  
Estou com raiva porque sei que não é a mim que queres amar  
Mas esse amor fala tão alto em mim, que não consigo evitar.*

## Amor de planos vazios

*D*izes amar-me, às vezes até parece verdade  
Quando estas perto, sinto pelo jeito que o teu corpo me invade  
Nos pacotes de amor, que se desprendem no clima de saudade

*Mas não é só amor o que sinto nesse mar de amor  
Vejo também o egocentrismo bem representado a teu favor  
Nossos planos são para amanhã, os teus são para ontem  
Fico chorando nesse canto, até que os teus olhos notem*

*A tua projecção de vida cresce e quer evoluir  
E tu almejas cada vez mais  
Teus planos cegam-te, e nunca paras para nos construir  
Nosso amor fica para trás...*

*E eu? O que faço enquanto espero ti?  
Neste amor de planos divergentes  
Onde tu és a prioridade de todos os últimos anos  
O que faço enquanto espero por ti?  
Nesta resistência do pouco que pouco estou disposto a receber*

*Na insegurança devido à arrogância que aumenta enquanto cresces  
Procuro alternativas que ajudem o meu ser a sobreviver  
E espero que me perdoes  
Se um dia em nós eu não mais permanecer...*

## Assim já vais aprontar

***E**nvolveste o teu corpo naquela roupa que te deixa completo  
Colocaste o pulso no relógio e o teu perfume respira falta de res-  
peito*

*Passaste por mim, abraçaste com amor e despediste-me com um beijo  
no peito*

*Disseste que vais a um amigo, mas eu sei que de mentiras o teu ser é  
repleto*

*Assim já vais aprontar*

*Não viste o telefone, vi a Cláudia a ligar*

*É com ela que vais jantar?*

*Ou voltaste para a que tem nome de diamante para a lapidar?*

*Assim já vais aprontar!*

*Isso diz a minha intuição*

*E de repente vou-me lembrando dos erros que cometeste sem razão*

*Leva contigo o meu coração, porque já perdoei, volto a confiar.*

## Deixei na mão da sorte

**T**entei segurá-lo com todas as forças do meu coração  
Acorrentei e tranquei-o com mil diversos resistentes cadiados  
Tentei controlá-lo em cada batimento e respiração  
Mas sufoquei-o. E percebi que já estávamos separados

Deste-me o teu coração para guardar  
E fazê-lo feliz  
Pergunto-me se dele soube tratar  
E se por ele, nada fiz

Talvez um dia entendas, que tanto os acertos como os erros foram por amor  
Talvez um dia me perdoes. Deste-me o teu coração, e fiz dele cobaia de dor  
E nos laços da nossa união, joguei molhos de dissabor

Deixei na mão da sorte  
Não resisti toda a vez que errei pesado e o teu corpo me deu corte  
Dexei cada sorriso teu que me fazia ser eu  
Cada noite nua e cada plano meu de no futuro ser só teu

Amo-te e espero que a felicidade sempre te abrace  
Espero igualmente, que o teu futuro nunca fracasse  
E se o nosso amor te obrigar a procurar-me, não resista!  
Saiba que para mim, também és o eterno e o amor à primeira vista.

## Importas-te se for embora sem despedir

*Se o tempo parar?  
Se eu não mais cobrar?  
Se a paixão se esfriar?  
Será que vais insistir?*

*Se o “nós” acabar?  
E não mais recomeçar?  
Será que vais desistir?  
É que tudo o que reclamo parece não ter efeito...  
E de tanto que clamo, vejo o nosso amor desfeito...*

*Quando acordo da ilusão!  
Vejo-nos sem rumo e sinto-me a correr fora da pista!  
Ouço vozes me alertando o não!  
Mas a nossa vida é conteúdo de um livro de título: desista!*

*Perco o norte enquanto fico sem oeste  
Mas não te vejo nem por descuido  
Sinto a morte de perto como uma peste  
Mas acordo só, e de mim mesma cuido*

*De tanto soltar esse calor de sofrer...  
Mesmo contigo, sinto-me sozinha  
E sem vontade de deixar esse amor em mim viver*

*Será que te importas com as vezes que chorei sem medida?  
Importas-te com esse amor sem amor  
Que só tem calor quando o teu prazer pede atracção?  
Importas-te com essa paixão de brigas*

*Que só se acalma quando a fadiga faz distração?*

*E se eu me for embora no meio do nada?*

*Será que vais perceber?*

*Se sobre o nosso amor eu usar uma espada?*

*Aceitarás que terá sido por merecer?*

*Será que vai doer para ti, se algum dia me vires partir?*

*Será que realmente te importas, se me for embora sem me despedir...?*

## Mente para a minha mente

*Exausta do sofrimento que me causas continuamente  
Os olhos cospem lágrimas de tristeza constantemente  
Estou de malas feitas, mas temo no que será futuramente  
Para mim, aceitar perder-te sempre foi um agir inconsequente*

*Não te entendo. Sobre nós, nunca ages decisivamente  
Ora brincas, ora mostras amar-me verdadeiramente  
Mostras arrependimento e vens humildemente  
Fingindo ser o homem pelo qual me apaixomei perdidamente*

*Então mente, vai! Mente para a minha mente!  
Mente que me amas e queres seriamente!  
Mente para a minha mente!  
Mas não mintas mais para mim, assim tão impiedosamente*

*Mente que me desejas loucamente  
Mas, antes, mente à tua própria mente  
Mente ao mundo que eles estavam enganados  
Quando sobre nós agiram severamente*

*Mesmo que eu vá à Terra, a Júpiter ou a Marte, amar-te-ei eternamente  
Então mente para mim e para nós, assim, de um modo consciente  
E faz com que essa mentira se realize realmente*

*Só serei feliz se antes de mentires para nós, mentires para ti completa-  
mente  
Por isso mente que agora vai ser verdade  
Mente, seu mentiroso! Mente de novo!  
Mente que agora é para agires fielmente*

*E que daremos passos brevemente*

*Mente para a minha mente*

*Mas me faz feliz,*

*A vida é curta, e podemos morrer instantaneamente*

*Por favor, não mintas mais!*

*Ou então mente, mente e cumpre coerentemente.*

## Teu, mas sem mais te pertencer

**C**orri com o tempo e com a vida de formação!  
Lutei por tudo e com todo o meu coração!  
Mas troquei as cartas no jogo da prioridade  
Falsifiquei o caminho! E o demais fez-se tarde

Os títulos e formações enganaram-me o sorriso  
de forma temporária  
Tuas boas acções dão-me sorriso de forma real e imaginária  
O que faço com os bens da vida, se não estás comigo para dividir?  
O que faço com a vida, se nada posso contigo repartir

Aceito as vezes que me chamaste a atenção  
E não me perdoo por ter ofuscado a tua razão  
Aceito as vezes que vivi de ilusão  
Quando ignorei o amor e amei mais a nossa paixão

O que faço com essa maldita maturidade  
Que chegou depois de teres ido embora?  
Que nome dou ao meu sacrifício covarde  
Se não estás e o meu corpo chora?

Tive de perder, e doeu  
Para o conceito de felicidade se fazer entender  
Esse coração deixou de ser meu  
E hoje vivo como teu, mas sem mais te pertencer.

## *Eu só queria que dissesses*

*E*u só queria que dissesses que tens medo de me perder  
Que não sabes viver sem mim e que me queres como mulher  
Queria que dissesses que me tens como esposa amada  
Que sou a tua única garota, amante e fiel namorada

*Eu só queria que dissesses*  
*Nunca me vais abandonar, enganar ou magoar*  
*Só queria que só a minha boca te pudesse beijar*  
*Queria que tivesses olhos só para mim,*  
*Que sentisses ciúmes*  
*Que dissesses que sempre me vais desejar*  
*Por mais teimosa, chata, mimosa que seja*

*Eu só queria que dissesses que sentes saudade*  
*Que sou a tua vaidade*  
*E que sou a mulher que escolheste para fazer cumplicidade*

*Só queria que dissesses...*  
*Que sou a mulher mais linda do mundo, onde o teu ser é imerso*  
*Sei que é mentira!*  
*Mas queria que dissesses que sou a tua miss universo*  
*A tua última estação*  
*E única dona do teu coração.*

## Tá doer!

*Como se tivesse voltado ao ponto de partida  
Desta vez com maior cansaço  
Como se vivesse uma ilusão de vida  
Vejo a realidade dura feito aço*

*Ecos das minhas lágrimas perdem-se por todo o canto  
E cada vez que esse maldito amor se me aproxima  
Traz a saudade do nosso manto*

*Tá doer! Sim, tá doer essa distância que nos remeteste  
Ao deixar bem claro ao mundo  
Que o nosso amor foi uma peste*

*Tá doer no complicado!  
Porque a chata da saudade me prende e faz réu  
E cada vez que choro em algum canto errado  
O medo intruso diz que o nosso amor já deu*

*Tá doer ficar no quarto, nem mesmo as paredes me aturam  
Um minuto isolado, faz feridas que só os teus braços suturam  
E cada dor nova é difícil, nem mais os meus poros seguram*

*Tá doer ficar sem ti! Vejo o oportunismo a roubar-te de mim  
Entre passos de dor, fecho os olhos e vejo o amor no fim  
E choro, pois, o teu cheiro se faz lembrete como jasmim  
Tá doer esse teu verde ausente no nosso jardim!*

## Sinto falta do nosso “Nós”

*Enganei-me a mim e ao coração  
Acreditava que o nosso amor era só mais um  
Passei por várias, mas só encontrei paixões e amor nenhum*

*Hoje caminho pelas ruas da cidade  
Onde cada cheiro bom me faz lembrar o teu  
Sem chão e nadando nas águas da saudade  
Me convencendo de que o teu amor ainda é meu*

*Dói-me aceitar que a tuas mensagens de bom dia já não são reais  
São apenas resultado dos hábitos bons que criaste no meu ser  
E a ilusão do teu abraço, vem porque a saudade faz os meus neurónios  
anormais  
Trazendo consigo tristeza, quando a realidade me leva a perceber*

*Sinto falta do nosso “nós”!  
Das vezes que saímos e partilhámos cada sorriso inesperado  
Das horas que dizias me amar para sempre, e ficávamos mil minutos  
abraçados  
E dos vários momentos em que comíamos paixão com amor, depois de  
termos brigado*

*Sinto falta de qualquer teu defeito!...  
Que era um encaixe perfeito!... Para nossa relação  
E por culpa do teu efeito!...  
Eu fazia-me o eleito, para servir felicidade ao teu coração*

*Deitava-te no meu peito  
Deixando o teu corpo satisfeito, para alimentar a nossa paixão*

## ECOS DE AMOR

*E apesar de ser imperfeito  
Fazia tudo bem feito, para aumentar a nossa união*

*Sinto falta do nosso nós...*

## Quero-te, sem te querer perder

*P*ensei em ti da madrugada ao amanhecer  
O silêncio roubou-me o sono e ofereceu-me o medo de te perder  
Pensei em ti, em nós e na família que espero receber  
Tua presença preencheu as pegadas que fazem o meu ser

*Senti-te por perto  
Apesar da distância que separa o nosso amor  
Almejei então direccionar a chuva da felicidade a nosso favor*

*Fui profunda nos pensamentos  
Enquanto a saudade apertava  
Mergulhei em nossos momentos  
E o nosso amor fez-se em alerta*

*Não parei de pensar em ti, a cada passo do meu dia  
Criei expectativas sobre nós e sobre os nossos momentos de euforia  
Tentei ligar-te, e quase que não podia  
Mas algo em mim me deu a certeza de que pensaste em nós também, e  
enchi-me de alegria*

*Não me dexei entristecer  
A saudade faz o seu papel de deliberar lágrimas sem eu perceber  
A divergente dor da distância traz constantes lesões ao meu querer  
Mas sinto no fundo, esperança de o nosso amor prevalecer*

*Quero-te, sem te querer perder!*

## Beijo-te, com medo da saudade

*Preso sob as algemas de detenção  
Desencadeio lágrimas por todo canto  
A saudade causa-me invasão  
E esse beijo testemunha o meu triste pranto*

*Beijo-te com dor e tristeza  
Porque não sei quando volto a ter-te  
Beijo-te com amor e firmeza  
Pois sei que o meu amor não vai esquecer-te*

*Enquanto te beijo, aproveito e beijo o teu beijo  
E sinto nele uma mistura de sentimentos forasteiros  
Aprecio este momento de desejo  
E ganho o medo de colocar-nos entre passos não verdadeiros*

*Beijo-te com medo de perder a paixão  
Quando o presídio te afastar de mim  
Já sinto saudade e afeição, e susto de secar o nosso jardim  
Beijo-te com amor e tesão  
Teu ser atraente deixa-me assim  
Mas o temor no coração me traz incertezas sobre o nosso fim*

*Beijo-te com tudo o que tenho, mas com receio de perceber que já não  
te tenho  
E nesse instante, sinto que os serviços penitenciários me afastam de ti  
com desdém  
Beijo-te, e vêm-me à mente intrusos com intenções de destruir o nosso  
desenho  
Triste sou eu, e somos nós, vivendo essa crise depois de tanto desem-  
penho*

*Beijo-te sem tardança  
E sará a nossa cicatriz  
Abraço-te como herança  
E presencio o que nunca quis*

*Beijo-te como aliança  
Que o "nós" permaneça nos carris  
Recheio-me de esperança  
De ainda te fazer feliz*

*Beijo-te com medo  
Com medo da eternidade  
Beijo-te. Mas já sinto saudade...*

## Aquele abraço da saudade

*F*az tempo que o nosso amor não te vê!  
A paciência incomoda o meu coração a manter-se em pé  
Faz tempo que cada poro do meu corpo não te lê  
Sinto falta do que não tenho, para te poder ter...

*Nesta contagem infinita do tempo covarde  
Eu fiz-me teu...  
Aguardei ansiosamente aquele abraço de saudade  
Para que o teu corpo seja meu*

*Aquele abraço de saudade  
Preenche em detalhes o vazio de cada vontade  
Faz-me calor e também frio, em pleno luar de vaidade  
Traz-me o amor num navio, com bonus de tudo o que era necessidade*

*Aquele abraço de saudade  
Trouxe-te como nunca mais senti  
Fez-me viajar na eternidade de um amor puro  
Fez-me ter-te sem noção do tempo e mandou a saudade partir...*

## Antes de tudo acabar

*A*ntes d'a água escorrer  
Levando a fonte a secar  
Vem logo socorrer  
E abraça para a gente ficar

*Antes d'o vaso quebrar  
Antes d'o amor se esfriar  
Antes d'o dia clarear  
Que o eterno seja sem maneira*

*Antes que vaze o luar  
Enquanto a noite estrelar  
Antes d'o amor me beijar  
Promete ser para a vida inteira...*

*Antes de tudo acabar  
Diz que vai recomeçar  
Pois temos o melhor para dar  
Nesse amor, num projecto em carteira*

*Antes que o amor se esconda de nós  
Diz que tudo vai dar certo  
Antes de ouvir, o som da tua voz  
Esteja eternamente perto.*

## Despedida

**I**nútil  
Foi a praga que o meu cérebro rogou ao meu coração  
Mesmo com isso  
Vejo o “nós” passar por esta situação

Praga burra e sem efeito  
Cujo o conteúdo era de nunca viver despedidas  
E essa surra no meu peito  
Explica o teu valor para nossas vidas

Hoje meu amor por ti se completa com a esperança  
E meu corpo já vive nossa paixão em clima de tardança  
Meus olhos não hesitam, ganham lágrimas como herança  
Ao ver teus lábios dizendo “Adeus” e nosso amor na balança

Tua imagem subindo naquele voo preenche o vazio do medo  
Medo de não te voltar a ter, por ter de te perder tão cedo  
Mesmo de longe, criei uma oração de expectativas com detalhes de um credo  
Dar-nos-á fortaleza para suportar, aguardar e guardar nosso segredo

Sentirei falta!  
Falta das respostas que teu corpo dá quando se liga ao meu  
Dos rolos e roubos por trás das portas, nos fazendo réus  
Da condenação perpétua de amor a que a vida nos remeteu  
Da combinação perfeita do calor que trocamos quando meu corpo se faz teu  
Vai!  
Vai porque mereces te formar  
Ocupa tua inteligência com a ciência, ninguém a vai dominar  
Faz-te minha campeã e heroína, meu amor saberá esperar  
Vai, leva contigo nosso amor, mas deixa teu coração ficar...

## Cúmplices da mesma saudade

**T**ua presença está em cada detalhe da nossa ausência  
Lembro-me de ti a cada período e com frequência  
Vivo o nosso amor em pensamentos, a distância faz saudade  
Vêm-me à memória nossos momentos, somos cumplicidade

Somos cúmplices da mesma cumplicidade  
lembranças são estrume e irrigação que amadurecem o amor  
Somos cúmplices da mesma saudade  
Ainda sinto quando sentes meu calor

Cúmplices da paixão que partilhamos  
E da feliz tragédia de percebermos o quanto nos amamos  
Cúmplices do tão pouco tempo em que nos abraçamos  
E da chuva de felicidade que bruta e molhamos

Cúmplices da nossa ternura, coberta de beijos sem vaidade  
Da nossa relação prematura, repleta de toda a maturidade  
Da nossa aliança segura, que completa a nossa comodidade...  
Cúmplices... da mesma saudade!

## *Eu simplesmente te amo de ódio*

*N*ão sei se foi magia de um monge, ou talvez puro amor  
Só sei que, mesmo de longe, tu me fazes esse calor  
Ensinaste-me a amar-te, como réu em meio à sentença do tribunal  
Hoje só sei me calar, mesmo aceitando que para mim isso é anormal

*Amo-te!*

*Amo-te tanto, que falam alto em mim todas as tuas vontades  
Adoro quando desejas a caixa secreta das minhas intimidades*

*Amo-te de um jeito sensível*

*Mas com a força bruta semelhante à do ódio  
Faço o impossível para elevar-te a único ser merecedor do meu pódio*

*Amo-te e ligo-me a ti de forma natural*

*Como o cloreto faz com o sódio  
Amo-te na loucura da malária cerebral  
Como faz o maldito plasmódio*

*Amo-te de um jeito brutal!*

*... eu simplesmente te amo de ódio.*

## Teu toque tem toque com amor

*S*ábio, foi o teu jeito incrível quando nos conhecemos  
De forma hábil, te tornaste inesquecível  
Porque nos amamos sem percebermos

*Hoje a paixão só cresce  
E forma imagens de gráficos infinitos  
Na base o amor prevalece  
E traz momentos fotográficos e eruditos*

*Tudo discorre através dos teus toques mágicos  
Tua ausência completa a minha vida de momentos trágicos  
Eh! Não sei como. Não sei porquê.  
Só sei que sei, que se tornou impossível tentar te esquecer...*

*Portanto, vejo e revejo, meu ser feliz, só se for contigo  
No entanto, despejo o ensejo, que o meu corpo quis, para ser mais que  
amigo  
Levanto. E Manejo teu arpejo, num som de raíz, sem qualquer artigo  
Por isso me encanto, no desejo desse beijo e peço bis. És um perigo...*

*Teu toque desmonta o ser  
O corpo e a alma  
Teu toque conforta-me o querer  
E sem perceber isso me acalma*

*Teu toque tem detalhes sem se expor  
Tem conforto acolhedor  
Tem magia e tem sabor  
Teu toque, tem toque com amor...*

## Beijo bom

*H*oje quero falar do teu beijo, que me faz ser de verdade  
E desse teu abraço, que me põe fora da idade  
Hoje não quero falar desse teu amor teimoso  
Tão-pouco desse teu lindo corpo mimoso

*Mas quero falar do teu beijo gostoso  
E desse abraço que quando chega perto me faz nervoso  
Quero falar desse beijo mágico com cheiro de paixão  
Desse abraço trágico. Só de imaginar, nem mais piso o chão*

*Quero falar desse teu abraço  
Que passo a passo fez o nosso laço  
E desse teu beijo que por ele corro sem cansaço*

*Quero falar desse beijo que me aviva a alma  
Quero falar desse beijo que tudo em mim acalma  
Desse beijo que me leva até o sétimo sentido a bater palmas*

*Teu beijo é saudável e vem cheio de harmonia  
É o único culpado da nossa sintonia  
Teu beijo nunca foi monotonia.*

## Confesso

*Confesso que são verdade as palavras do meu coração  
Apaixonei-me pelo incrível ser que hoje me rouba a atenção  
E de tanto absorver esse amor que me fazes com paixão  
Se pensares em partir, vou padecer. Veste-te de compaixão*

*Teu sorriso rastreou cada ponto fraco deste invulnerável ser  
Tornaste-te a base e o topo para este moço continuar a viver  
Em um milhão de relações e divergentes sentimentos  
Surgiste como um canhão de agradáveis momentos*

*Confesso que cada poro meu te deseja de um jeito diferente  
E a força que tenho para lutar pela vida  
Independente de cada luta ou vitória não vencida  
É fruto da drena que a tua presença injecta na minha mente*

*Confesso que nesse clima menino  
Que despojaste no ar  
O meu amor se fez inquilino  
Para eternamente te amar...*

## *Ecoss do meu silêncio*

*T*ento roubar alguns minutos da tua visão  
Para levar-te a perceber o que realmente carrego no coração  
Não são meras palavras, escritas pela minha mão  
Mas um desabafo que fez a minha voz perder a pressão

*O que sinto por ti é verdadeiro  
Começou desde o meu despertar  
Esse sentimento fez-se um guerreiro  
E está a ensinar-me a levar-te ao altar*

*Desculpa se foi tarde  
Algumas vezes não pude desabafar  
Sempre que estiveste por perto  
O teu sorriso me fez calar*

*O tempo passou  
Tudo mudou...  
... menos os meus sentimentos quando os olhos de novo enxergaram!*

*Transformei-me num homem só para ti e estou mais certo do que quero  
E percebi que fazer-te meu eterno isqueiro  
É tudo o que mais espero...*

## Naquela noite nua

*Naquela noite nua, chamei-te para jantar  
Apôs ter acompanhado cada passo do teu dia  
Dediquei-me a apreciar  
E viver a nossa noite de euforia*

*Trouxe na mão  
O presente que gostarias de receber de mim  
Abri o coração  
E mostrei-te que será assim, até ao eterno fim*

*Naquela noite nua  
Fiz-te importante e dei importância ao “nós”  
Dei-te plenos mimos, ao ponto de ansiar o que viria depois  
Levei-te a caminhar e declamei para ti ao som da minha voz  
Mostrei-te um lugar seguro, onde podíamos ficar a sós*

*Naquela noite nua  
Abracei-te com presença e segurança, dando paz à tua alma  
Beije-te o rosto, os lábios, enquanto os braços te apreciavam com  
calma  
Mordi com beijos o teu pescoço, tua orelha, enquanto ouvia teu sus-  
piro excitado  
E deixei a língua molhar as pontas do peito, libertando o teu calor  
molhado*

*Naquela noite nua  
Fiz teu corpo nu, beijei-o e aproximei-o ao meu, já despido e a dese-  
jar-te  
Apreciou-te a língua de cima a baixo, enquanto os braços se assanha-*

## ECOS DE AMOR

*vam no teu peito*

*Aí tu pediste! E eu penetrei com suavidade e paixão, seguindo o ritmo do suspiro da tua boca...*

*Amei-te intensamente, libertando-te orgasmos consecutivos de forma ousada e louca...*

*Naquela noite nua*

*Abracei-te com amor, cada vez que gozaste e pediste para parar*

*Apreciei os teus cabelos com carinho e disse-te ao ouvido que sempre te vou amar*

*Declamei espontaneamente palavras de amor que mostravam o fundo das minhas intenções*

*Onde mostrei que o meu primeiro desejo é unir para sempre nossos corações*

*Naquela noite nua... fiz-te minha eternamente!*

## Se eu fosse escrever sobre nós

*Falaria de ti e da nossa relação  
Viajaria profundo sobre os caminhos da minha imaginação  
Para te mostrar as certezas incertas que me transformaram o  
coração*

*Tentaria construir uma história  
Amar-te-ia sem te amar e guardaria tudo na memória  
Deixaria que o desejo aumentasse, mas sem mexer no amor  
Proibiria que o meu eu se apaixonasse, ao sentir o teu calor*

*Jogaria fora a ânsia ridícula de te ver  
E ao mesmo tempo de não querer sentir vontade de te ter  
Falar-te-ia da tua incrível forma de dopar meu desejo de sexo  
Do som eloquente da tua voz deixando minha coisa sem nexo*

*Confessaria que me tornei toda  
Só para ti  
Falaria da combinação angustiante de medo e susto  
Se te vejo partir*

*Gritaria que és culpado  
Mas que o idiota do meu coração te advoga com perfeição  
Saberia que és errado  
E que a merda desse mal é tão, mas só cresce a minha paixão*

*Eu teria escrito a verdade  
Sobre tudo o que sinto e me faz sem vaidade  
Sobre essa mentira sincera, coberta no pacote da veracidade*

## ECOS DE AMOR

*Faria antes um desenho da nossa imagem no fundo  
Apesar de sentir um aperto  
De o nosso caso ser incerto  
Serias o concerto  
Do meu mundo*

*E se estivesses por perto  
Faria o meu livro aberto  
Para o teu leitor coberto  
De doçuras e sabor profundo*

## *O doce das tuas lágrimas salgadas*

**T**ernura de paixão ardente vi-te carregar esse lindo corpo numa estrutura sossegada

Enquanto tua beleza me dava ordens para te chamar

Tentei hesitar.

Pensei que eram só vaidades nuas da tua morada

Mas o teu ser não deixou a minha boca calar

Abri-me por inteiro e doei-me ao nosso amor

Hoje vejo-te chorar com felicidades enraizadas

Lutei com forças que não tinha para te dar o meu calor

E sentir o doce das tuas lágrimas salgadas

Bonito é ver-te chorar

Quando o nosso amor te reveste de amor e amor puro

Em nós tu escolhes ficar

E gostar de cada presente que guardei para o nosso futuro

Tua lágrima doce é salgada

Devido ao cloreto de sódio no teu humor aquoso

E eu trago-te a minha pegada

Para deixar-te louca até libertar o teu líquido viscoso

Teus choros de rir fazem o resultado do meu legal ofício

Porque o meu sacrifício

Só tem valor quando te tornas o benefício

Tua lágrima de felicidade é doce de se ver

E todos os dias luto para convencê-la a sair

## ECOS DE AMOR

*Mesmo que não seja em líquido, eu quero tê-la  
Para fazer o teu incrível sorriso sorrir*

*Por isso dedico-me a trazer nos teus olhos  
As lágrimas de tristezas enxugadas  
E fazer a nossa vida repleta de molhos  
Molhos doces das tuas lágrimas salgadas.*

## Tó no gozo contigo

*T*ó no gozo contigo, sem pedir permissão  
Sei que corro perigo, mas não desisto, não  
Porque o meu coração sem ti entra em depressão  
Vou fazer-te feliz, sem truque e sem jajão

*T*ó no gozo contigo, olha só para as tuas curvas  
Tremo tipo és inimigo, pões-me em águas turvas  
Teu corpo é meu jazigo, eu gosto das tuas uvas  
Te amar é meu castigo, e eu faço-te sem luvas

*T*ó no gozo contigo, mas estou só a brincar  
A verdade é que é verdade que há muito te venho a projectar  
Tu és o meu abrigo, por isso eu quero entrar  
Ainda não sabes, mas o teu corpo posso completar

*T*ó no gozo contigo, vou fazer-te de pé  
Mas sem malícia. Tiro o teu sono, sem precisar café  
Tua coisa tem bwé de luz... não preciso chaminé  
Faz-me aquela tua ginga que acorda o meu jacaré

*T*ó no gozo contigo, mas sem fazer batotas  
Vou ser aquele amigo que te toca com notas  
Meu violão antigo com sabor a gaivotas  
Vou fazer-te com a língua, vamos ser políglotas

*T*e amo até demais, mas hoje eu tó no gozo contigo  
Teu corpo satisfaz-me, sem roupa, eu tó no gozo contigo  
Esperar o Verão jamais, até no Outono gozo contigo

*T*ó no gozo contigo, até anoitecer

## ECOS DE AMOR

*Se baterem à porta, não vamos atender  
Tó no gozo contigo, até amanhecer  
No silêncio da noite, vamo-nos perder...*

*... Tó no gozo contigo!*

## Meu eterno amor

*F*oi aqui que tudo começou  
Nesse dia que a minha mente pegou o coração e entregou-te  
No teu ser a minha vida encontrou  
A euforia e mais de mil motivos para aceitar que o amor me alcançou

*L*avro as melhores palavras para falar sobre ti  
E sobre o teu ser que envolve por completo a minha alma  
Tento explicar o quão feliz sou por entrar nessa porta que bati  
Onde encontro aconchego e conforto cada vez que perco a calma

*É*s a minha Chefinha, a encarregada perfeita do nosso amor de paixão  
*É*s a minha anjinha, tens sempre as palavras certas para confortar o  
meu coração  
Peço desculpas pelos dias que não disse que és a mulher da minha  
vida  
Pelas vezes que não disse que te amo e que és sempre a minha melhor  
partida

*A*paixono-me a cada dia por esse teu carisma contagiante  
Por esse teu lindo corpo sensual e deslumbrante  
Quero que saibas que desejo eternamente te abraçar  
E fazer de mim o teu presente, onde o teu coração me levar.

## Votos de casamento

*S* seja bem-vinda ao nosso lar  
*Oh! Princesa que hoje se fará rainha desse rei*  
*Seja bem-vinda ao “eu te amar”*  
*Rainha d’Ouro, aquela que com tanto esforço conquistei*

*Far-te-ei feliz*  
*Sem assombrações de dúvidas, nossas ou alheias*  
*Se pedires bis,*  
*Amar-te-ei duas vezes mais e viverás sobre as minhas teias*

*Amor de mulher madura!*  
*Como é bom amar-te sem medo e às vezes sem o juízo no limite*  
*Hoje a aliança com o teu nome o meu coração, segura*  
*E a felicidade envolve-nos porque o nosso amor permite*

*Amor que almejei por insistentemente lutar*  
*Faremos nossa distância curta e farei que me ames na nossa pista de corrida*  
*Amor que alcancei por pacientemente esperar*  
*Amar-te-ei de forma bruta, até perguntares o que me fez demorar para entrar na tua vida*

*Amor que amarei para sempre e eternamente*  
*Na doença sem tristeza, na alegria de certeza, nos fracassos com firmeza*  
*Amor que amarei para sempre e constantemente*  
*No diálogo sobre a mesa, na promessa dessa reza, que te faz minha realeza...*

## Às vezes é sim, às vezes é não

*Às vezes eu sei e sinto que é para ficar  
Pareço ser o presente d'amor para a tua vida  
Às vezes não sei. A dúvida corrompe a vontade de continuar*

*Quero-te para um milhão de beijos e abraços  
Mas na divergência dos nossos planos para o futuro  
Espero-te em mil fantasias com amassos  
Mas na exigência de um amor que é um tiro no escuro*

*Sei que tudo parece difícil  
Quando se trata de um final que era bom de se viver...  
Mas a vida nos força a tudo isso, e às vezes sem perceber...*

*Não se trata de não amar ou não suportar teus defeitos e vaidades  
Trata-se de aceitar que teus planos não me encaixam na totalidade...  
Porque enquanto teu amor me ama com um querer de verdade...  
Meu amor perde-se na vaga ideia de desejar uma temporal liberdade...*

## *Eu queria gritar ao mundo que te amo*

*Eu queria gritar ao mundo o quanto te amo  
Mas entendo que por causa dos meus erros  
Os teus ouvidos se fecharam para o som da minha voz*

*Eu queria gritar ao mundo o quanto eu reclamo  
Mas agora sei que dará em nada  
E deixo tudo para depois*

*Depois, quando a raiva passar  
Quando o meu coração te provar que nunca vai desistir de ti  
Depois, quando o nosso amor voltar  
A paixão crescer infinitamente e sem percebermos*

*Consolo os meus desconfortos na esperança do teu perdão  
Pois quero sentir a brisa do teu olhar confortar-me o coração  
E acalantar os teus mimos com amor e paixão*

*Perco-me nas lembranças dos beijos molhados  
Na extravagância da aventura dos amassos fora do normal  
E na flora que testemunhou o amor do nosso lindo casal*

*Te vejo no meu futuro  
Apesar de os meus erros terem rompido a tua esperança  
Depois do teu perdão te darei um amor puro  
E irei sem demora para a perfeição dos meus acertos.*

## Magno e perfeito olhar

*N*esse magno e perfeito olhar  
Percebi que vale a pena amar  
Viajei nas profundezas e no limite de um túnel infinito  
Nestes olhos feitos de diamante, mármore e granito

*Nunca pude explicar*  
*Como teus olhos reagem aos ares vivos da natureza*  
*Teus ritmos levianos e sensíveis*  
*No lento piscar espontâneo da tua inconcebível beleza*

*Esse magno e perfeito olhar*  
*Encaixa com perfeição num rosto que só podia ser teu*  
*Arrasta-se na ilusão de um lindo corpo...*  
*Qualquer homem com bom gosto daria tudo para fazer seu*

*Esse olhar que nem sempre fala português*  
*Que faz a abundância em fase de escassez*  
*Que me faz te amar sempre, sem deixar escapar uma só vez*

*Todos os dias me apaixono*  
*Por esse olhar que vem com algo a mais que eu chamo de bono*  
*Esse olhar que me faz querer ser teu dono*

*Esse magno e perfeito olhar que é o meu melhor amigo*  
*Que faz brilho a escuridão e me despe de qualquer perigo*  
*Por isso se pensares em ir embora, leva tudo! Mas deixa o teu olhar comigo...*

## *O amor que curou, mas não ficou*

*C*hegaste como se nada quisesses e ensinaste-me a viver  
Tomaste-me como se já me pertencesse e ajudaste-me a crescer  
Falo com factos tudo o que sinto, e sinto a dor de aceitar que foste  
embora  
Mas essa dor não é maior do que aquela que curaste outrora

*A dor que encontraste quando pensava em nunca mais amar  
Devido à tristeza cansada do meu coração  
A dor que eliminaste quando o meu corpo não mais se queria entre-  
gar  
E deixaste a certeza de que amar é um dom, mas é preciso saber usar*

*Não tens ideia do bem que eu te desejo para a vida inteira  
Palavras não expressam, pois isso rompe qualquer fronteira  
Obrigado pelas vezes que me corrigiste, aconselhaste e fomos além  
Obrigado pelas vezes que erraste e te desculpaste para que tudo  
ficasse bem*

*A despedida é das horas mais difíceis para qualquer memória  
Mas convivo na esperança de me guardares eternamente no coração  
Tua partida dói, mas sei que fizeste o melhor que pudeste pela nossa  
história  
E far-me-ei conservador da nossa amizade, porque de amizades como  
essa, só abre mão, quem não tem noção...*

## Obrigada por existires na minha vida

*S*ei que dizer um simples obrigado é muito pouco para o que mereces  
Mas permite-me que eu faça isso só por hoje  
Só por hoje, porque perdi as palavras  
Prometo que da próxima saberei o que dizer  
Mas por hoje eu só posso dizer obrigado

*Obrigado por teres feito a diferença que eu precisava  
E por seres tu a mulher que Deus mandou para mim  
Cada dia eu luto e acredito mais no nosso amor  
E quero que saibas que te vou amar em todas as circunstâncias*

*Obrigado pelo teu sorriso, que me regenera todos os dias  
Pelo teu abraço, que é sempre possível senti-lo  
Pelo teu amor, que vive em mim*

*Obrigado por teres dividido comigo a tua família e por teres aceitado  
a minha família também  
Obrigado por teres deixado claro ao mundo que foi a mim que escol-  
heste para a vida inteira*

*Prometo que amanhã terei muito para dizer  
Mas, por hoje, permite que eu diga apenas obrigado  
Obrigado por aceites ser o meu eterno presente.*

## Amor imortal

*A*mor,  
Tentei escrever uns 1700 textos com toda a perfeição e rimas que mereces...

*Mas não consegui!*

*Porém, ainda assim, sem rimas e palavras bonitas*

*... quero que percebas que veio de mim!*

*Pois Cada vez que a glândula pituitária me desperta*

*És tu que me vens à mente*

*E cada sentido meu...*

*Te ama. De um jeito diferente*

*Cada vez que uma das terminações nervosas livres espalhadas pela minha pele reage a um estímulo*

*É no teu toque suave*

*Quente e profundo*

*Que eu penso e desejo...*

*Sempre que o nervo olfatório me conduz um cheiro agradável ao cérebro*

*É ao teu cheiro que ele me relaciona e faz viajar*

*E como viajo!*

*Quando as minhas forças se acabam e me desespero...*

*Ao ouvir o som da tua voz, encontro a paz...*

*Sim!*

*Ela acalma-me...*

*Meu quiasma óptico em ti se viciou*

*E meus olhos procuram-te...*

*E quando te encontram, Contemplam a grandeza e a delicadeza de Deus,  
Em ter-te feito tão... Assim como és!*

*Meu paladar viciou-se no teu beijo  
Desde o primeiro dia que os meus lábios tocaram os teus  
Eu te amo...  
E cada vez que o meu nódulo sinusal geral impulso eléctrico para iniciar um ciclo cardíaco...  
É uma maneira que o meu coração encontra...  
...para dizer que te ama eternamente!*

## Mulher de 40

*Todas as vezes que te vi passar, parei só para te apreciar...  
Porque Alguma coisa me dizia que eras tu a mulher que o meu corpo queria...  
És tu, aquela pela qual farei tudo para ter...*

*E nesta decadência  
Devido à tua ausência  
Vivo a traçar, com certa exigência  
Esquemas para seres minha eterna audiência*

*Vivo a pensar no que fazer para te ter comigo, exemplo de mulher madura...  
Todos os dias falas de coisas que mostram como a vida é dura...  
Mas tens sempre um sorriso no rosto e um olhar brando de alma pura...*

*És mulher jovem no vestir  
Criança quando os mimos se fazem sentir  
E adulta quando a qualquer dificuldade sabes resistir*

*Mulher  
Falas dos teus direitos, mas não te esqueces dos teus deveres  
Conheces os teus limites e concentras-te nos teus afazeres  
Tua experiência fez um ser adulto, levas-me a fazer tudo por mereceres...*

## *Negra rude na forma de amar*

*A*precio cada detalhe desse rosto  
Que se encaixa no teu corpo de mulher  
Cada gesto teu se faz do jeito que eu gosto  
E o teu sorriso aproxima-me ao nunca te esquecer

Teu amor faz tudo o que quero  
E às vezes sem tu perceberes  
Teus erros são acertos em tudo o que espero  
No ritmo do teu ser, que tudo faço para entender

Mulher de beleza incontornável!  
Cuja sorte trouxe para mim...  
Nesse teu corpo único e afável  
Far-me-ei teu lugar de repouso em aroma de jardim

Por isso fico no meu canto  
Observo e vivo a emoção do teu encanto  
Nesse mar de coisas boas que se tornaram meu recanto...

## Gritos de um amor mendigo

*E*ntre garras no limite da sobrevivência  
Luto por um amor no qual temo por esperar  
E nesse querer que parece ser por clemência  
Grito de um jeito cansado de gritar

*Os gritos parecem ter acostumado os teus ouvidos  
Na ilusão de serem só palavras não mais audíveis  
Os gritos não te movem, nem quando solto com gemidos  
Devido à habitual sensação das minhas reclamações previsíveis*

*Os gritos soltam-se num vazio  
Porque ouço até o eco da minha voz  
Voltando em resposta como um prato frio  
Na clareza onde que pareces ignorar o possível “nós”*

*Gritos de revolta!  
Cujo teor perdeu a importância  
Gritos de uma voz sem nota  
Nas cordas vocais da intolerância*

*Os gritos hoje se tornaram meu constante abrigo  
E trazem respostas de um silêncio inimigo  
Gritos, de um amor mendigo...*

## *Te superei de raiva*

*E* spero que estejas igual a mim  
Sobre ter-te superado  
Espero que suportes o fim  
Neste maldito desenho que por ti foi traçado

*Espero que cada lágrima cansada despojada pelos meus olhos  
Te façam lembrar da angustia que causaste ao nosso amor  
E que cada fatia de sofrimento agrupada em meus entrefolhos  
Amorteça teu prazer para nunca mais a ninguém causares dor*

*Desejo, de coração, que um novo amor te faça bem  
Ou talvez o mesmo amor que fazias refém  
Enquanto mentias que para ti eu era alguém*

*Passei para dizer que já te superei  
Em cada mentira mal contada  
Em cada atitude despremiada  
Em cada lógica falsificada  
Eu superei!*

*Te superei no machismo das tuas traições  
Na masculinidade tóxica cujo remédio eram as mil relações  
Na demente superioridade de pensar que só tu podes atrair novos  
corações*

*Te superei...  
Em cada dor, que já nem dói te ver em trapaça  
Pois a raiva foi o maldito remédio  
Que me fez dispensar o ar da tua graça.*

## Quero-te

*A*ssim como és  
Sem rodeios de caminhos torcidos  
Assim como vês  
O meu querer de anseios destemidos

*Quero-te para uma amizade longa e duradoura  
Neste sentir que cresce em mim diariamente  
Quero-te em cada felicidade vindoura  
Neste exprimir que só o teu sorriso motiva a minha a mente*

*Quero tudo de ti  
Desde o beijo molhado na varanda do quarto  
Em meio ao clima frio de sereno  
Ao despir do teu corpo para ser vestido pelo meu  
Na certeza de um amanhecer ameno*

*Quero-te para uma vida metade  
E quero reconquistar-te na metade que faltar  
Quero-te para minha eterna vontade  
E fazer de ti, a majestade de um eterno amar...*

## Equação maluca

*H*ipoteticamente, terei que te resolver  
Tua raiz não verifica. Não dá para perceber  
Não acho o verdadeiro valor dessa equação  
E já penso em tentativas para chegar à solução

*Equação maluca, não sei se vens de onde*  
*Função de grau  $N$  cuja solução se esconde*  
*Vou-te resolver do primeiro ao último ronde*  
*E quando eu te encontrar, vais perceber que sou o Conde*

*Estou a ficar maluco. E a pensar em factorial*  
*Teu gráfico é mais complexo que o design da espiral*  
*Teu domínio é extenso e até parece abismal*  
*É mais fácil demonstrar uma equação fundamental*

*Só que eu não desisto, enquanto o caso não sai*  
*Tua figura é cheia de curvas, por isso tu me atraís*  
*Vão dizer que sou um rei ou até mesmo um samurai*  
*Mas ou eu acho a solução, ou então a casa cai*

## Óptica perfeita

*Incrível fenómeno radiante de  
Dupla personalidade na sua natureza  
Se não és partícula  
És onda repleta de 7 feixes monocromáticos de beleza*

*Corpo mais veloz do universo.  
300.000 km por segundo de nobreza  
Invadiste-me num tempo que não meço.  
Imprevisível instante no domínio da incerteza*

*És a luz que refractou  
A convergente lente cristalina do meu coração  
E fizeste a retina perceber  
Os caminhos geométricos e certos para a nossa paixão  
Não entendia o escuro  
Mas tua luz fez o clarão perfeito para jogar fora o telescópio  
E esse amor fez-se puro.  
Nasceu assim, visivelmente e bem distante do microscópio*

*Teu corpo ondulatório põe-me torto  
Deixa-me sem perceber as sensações em mim  
Por isso levo-te a um bom porto  
Na segurança de te fazer bem sem a noite ter fim*

*Agora chega mais perto  
Relaxa nesse molho de colchões atléticos  
Enquanto faço o estudo dessa tua mistura  
De campos eléctricos e magnéticos*

*Meu efeito era apenas foto.*

*Mas passou a ser eléctrico quando apareceste  
Transformou a tua luz no maior e melhor presente da vida*

*Oh! Radiante espectro de emissão  
Seja eterna a nossa interacção luz-e-matéria  
Seja perfeita a nossa óptica e livre de qualquer bactéria...*

## A nossa química

*S*empre soube que entre nós existe uma química  
E essa tua electronegatividade deixa-me sem fala  
Coberto de mímica  
Partilhamos electrões  
Fazendo ligação à co-valente acontecer  
Pois não és orgulhosa  
Não dás espaço para a iónica sobreviver

Quando te conheci parecias ser um gás nobre  
Só te ligavas a ninguém  
Depois percebi que eras o meu oxigénio  
Só me querias como hidrogénio para reagirmos bem  
Então me tornei naquele H<sub>2</sub>  
Para satisfazer a tua alma bondosa  
Ontem átomos, hoje moléculas (H<sub>2</sub>O)  
No estado sólido, e não em solução aquosa

Na nossa reacção sem igual  
Nunca te esqueceste do conselho do grande Lavoisier  
Porque a nossa massa total  
É e sempre será a soma, em Luanda ou em Montpellier

Fora o assunto de átomos  
Sou um corpúsculo como os positrões  
E tu prendeste-me no teu núcleo  
Como os átomos fazem com os protões  
Mas estou pouco preocupado em sair  
Porque ficar na órbita é hábito dos electrões  
O meu lugar é no teu núcleo  
A mexer com os teus neutrões

*Reagimos de forma tão eficaz,  
Que não deixamos elétrons livres na ligação  
Por isso não temos cargas reais nem aparentes, ou ainda números de  
oxidação  
Tua afinidade electrónica conforta a nossa união  
Pois retiras de mim toda a energia e transformas-me num catião*

## Vidas periódicas como a tabela

*Distribuídos num mundo igual  
Cada um com a sua valência ou outra propriedade  
Vivem num universo abismal  
Num crescer da sua tendência e criatividade  
Somos como átomos, às vezes não natural  
Carregando experiência e vivacidade*

*Somos elementos distribuídos no cosmo  
Com história e forma  
Às vezes nos fazemos moléculas fortes  
Ligadas na base de uma certa norma  
Uns metálicos, uns não metálicos  
Outros simplesmente querem ser tudo  
Não somos itálicos, mas lutamos contra os crotálicos  
Por isso em nossa defesa criámos um escudo*

*Nossa vida é periódica, estamos sujeitos a ser substituídos por um ser  
semelhante e mais novo  
Cada um em sua metódica prepara o seu substituto a pronto para fazer  
sequência ao seu povo  
Somos tão periódicos como a tabela  
Mas unimo-nos para formar a nossa capela*

*Apesar de termos os mesmos grupos ou famílias  
Somos de períodos diferentes  
E em meio aos chocolates de pedra ou de baunilha, cada um tem os  
seus pendentos  
Muitos, sem bases azotadas ou nitrogenadas, querem ser nucleosídeos  
Outros agem como se não estivessem na nossa tabela, e formam ilhas  
como os lantanídeos*

*Alguns nem sequer reagem, pelas suas qualidades na camada de  
valência, ignoram a ligação  
Fazem-se do jeito que se fazem, mas terminam voando no ar, como  
hélio no balão  
Nossas vidas são de luta e sequela  
Nossas vidas são periódicas como a tabela.*

## *Ecoss da tua biologia*

**T**udo em ti me faz eu e sensível aos detalhes da vida  
Por isso o meu ser te escolheu  
Para sermos felizes nessa pista de corrida  
Ecoss da tua biologia  
São vozes de comando para os órgãos do meu ser  
Ordenas-me com ousadia  
A amar-te como um julgado cuja pena é de morrer

Olhos meus  
Não se cansam de apreciar  
A rica escultura que o teu corpo carrega  
E cada passo teu  
Traz luz intensa à minha retina  
E até o meu corpo te enxerga

Olhos teus  
De fundo cafeinado  
Embanhado em região branca com sobranceiras negras  
São exemplo de maravilha perfeita, como dizem as regras

Ouvidos meus  
Tornam-se fiéis ao som da tua voz  
E cada palavra tua é ordem a cumprir  
Para que a minha felicidade seja dinâmica

Ouvidos teus  
De estrutura única e especial, com detalhes de perfeição  
Encaixam no teu rosto, deixando-me repleto de paixão

Rosto bom

*Cujo centro apresenta uma perfeita pirâmide nasal  
Teu cheiro em mim cobre-me de desejos da tua coisa fatal*

*Oh, boca minha!  
Quer sempre saber o paladar  
Da primeira à última ponta do teu corpo  
Papilas gustativas da minha língua  
Excitam-me os neurónios, fazendo-me sentir-se torto*

*Melhor do que viajar no espaço  
É navegar nos epitélios da tua epiderme  
Sentir-te toda toda  
Pois o teu corpo natural  
Dá-me a certeza de que a vida tem coisas boas  
Dentro ou fora da moda...*

## Decisão (amor neoplástico)

*D*ecidi ter-te  
Fazer a prescrição dos meus sentimentos por ti em Grey  
Acreditando numa solução perfeita  
Para este amor neoplástico impuro  
Que tem distorcido completamente o nosso futuro

Mesmo tendo a certeza de que se trata de um câncer de amor  
Proveniente de uma recidiva  
Com chance de metástase em modo prematuro  
Decide lutar  
Torcer pela cura que resulta de um tratamento invasivo  
Feito na indecisão de um quarto escuro

*Eu decidi!*  
Decidi conviver na esperança que o câncer da humilhação e da vergonha de te ter dum jeito inseguro  
Algum dia dêem lugar à eterna felicidade  
Através da unidade monitora que determina a taxa de dose  
Para esta indecisão neoplástica em apuro

Para obter tal eterna felicidade  
Decidi acreditar em ti e nas nossas lutas  
... mas quero que percebas que espero um amor puro  
E que não tenciono aceitar o transplante de um sentimento imaturo

## Leis certas para te amar

*Meu coração sempre esteve no seu jeito uniforme, ou ainda parado  
Até que a tua força apareceu e obrigou-o a mudar o referido estado  
Essa força ensinou-me a te amar de forma vectorial  
Ajudou-nos a dar direcção e sentido ao que para nós é fundamental*

*Nosso referencial inercial serve-nos sempre de complemento  
Nosso amor é descrito pela equação geral do movimento  
E quando o nosso espaço fica sem a grandeza “tempo” para namorar  
Torriceli diz-nos que mesmo sem tempo nos podemos amar*

*Newton pediu-nos para nunca esquecer  
Que só a força faz a inércia desaparecer  
Ele disse-nos que a força bem aplicada  
Fará a nossa aceleração permanecer  
E pediu-nos para reagirmos sempre  
Não deixar a acção negativa sobreviver  
Manter zero a distância entre nós  
Para infinitamente a força nossa de atracção crescer*

*Hoje caminhamos conservando nossos momentos  
E nossas forças jamais se esgotarão  
Pois a lei diz se eu me unir a ti num sistema  
Nossas energias nunca se dissiparão  
Esforço-me todos os dias para fazer de ti  
Rainha do meu agasalho  
Porque a termodinâmica diz  
Só o meu calor pode realizar esse trabalho*

*Naquele dia, Charles Coulomb disse com determinação  
A condição única para tu sentires por mim uma verdadeira paixão e*

## ECOS DE AMOR

*atração*

*Era que eu me transformasse numa carga de sinal oposto para não  
fazer repulsão*

*E que diminuísse a distância entre nós*

*Como noutrora disse Newton na lei da gravitação*

*Felizes somos hoje!*

*Absorvemos todas as leis com muita reflexão.*



|  |    |
|--|----|
| Luandar no teu Corpo.....                      | 13 |
| Falsos falatórios.....                         | 14 |
| A última carta de amor.....                    | 15 |
| Entre o dever e a paixão.....                  | 17 |
| Medo de arriscar .....                         | 18 |
| Estou com raiva de te amar.....                | 19 |
| Amor de planos vazio.....                      | 20 |
| Assim já vais aprontar.....                    | 21 |
| Deixei na mão da sorte.....                    | 22 |
| Importas-te se for embora sem me despedir..... | 23 |
| Mente para a minha mente.....                  | 25 |
| Teu, mas sem mais te pertencer.....            | 27 |
| Eu só queria que disseses.....                 | 28 |
| Tá doer!.....                                  | 29 |
| Sinto falta do nosso “Nós”.....                | 30 |
| Quero-te, sem te querer perder.....            | 32 |
| Beijo-te, com medo da saudade.....             | 33 |
| Aquele abraço da saudade.....                  | 35 |
| Antes de tudo acabar.....                      | 36 |
| Despedida.....                                 | 37 |
| Cúmplices da mesma saudade.....                | 38 |
| Eu simplesmente te amo de ódio.....            | 39 |
| Teu toque tem toque com amor.....              | 40 |
| Beijo bom.....                                 | 41 |
| Confesso.....                                  | 42 |
| Ecos do meu silêncio.....                      | 43 |
| Na quela noite nua.....                        | 44 |
| Se eu fosse escrever sobre nós.....            | 46 |
| O doce das tuas lágrimas salgadas.....         | 48 |
| Tó no gozo contigo.....                        | 50 |
| Meu eterno amor.....                           | 52 |
| Votos de casamento.....                        | 53 |
| Às vezes é sim, às vezes é não.....            | 54 |

|   |    |
|---|----|
| Eu queria gritar ao mundo que te amo..... | 55 |
| Magno e perfeito olhar.....               | 56 |
| O amor que curou, mas não ficou.....      | 57 |
| Obrigada por existires na minha vida..... | 58 |
| Amor imortal.....                         | 59 |
| Mulher de 40.....                         | 61 |
| Negra rude na forma de amar.....          | 62 |
| Gritos de um amor mendigo.....            | 63 |
| Te superei de raiva.....                  | 64 |
| Quero-te.....                             | 65 |
| Equação maluca.....                       | 66 |
| Óptica perfeita.....                      | 67 |
| A nossa química.....                      | 69 |
| Vidas periódicas como a tabela.....       | 71 |
| Ecos da tua biologia.....                 | 73 |
| Decisão (amor neoplástico).....           | 75 |
| Leis certas para te amar.....             | 76 |